Instituto Técnico do Cabeleireiro

20ª edição
Tiragem: 1000 exemplares
Impressão: Gráfica Itororó Ltda
Diagramação: Aparecida Medeiros

O INSTITUTO TÉCNICO DO CABELEIREIRO OFERECE OS SEGUINTES CURSOS

MÓDULO I - INICIAÇÃO PROFISSIONAL

Este módulo é a iniciação do curso de cabeleireiro, composto por aulas teóricas e práticas.

Carga horária: 250 h, com aulas de 2ª feira a 6ª feira, nos turnos da manhã, tarde e integral.
Unidade de ensino: Centro de Iniciação Profissional
Programa de aprendizagem:

- **Cortes:** clássico, Chanel e repicado.
- **Penteados:** com escova e montagem com bobs.
- **Química:** alisamento (desondulação), teste de mecha, cuidados com o uso de produtos inadequados.
- **Coloração:** aplicação de tinta, cobertura de brancos, retoques, definição das cores de
- base e de reflexo.
- **Balayagem:** com dois ou mais tons.
- **Descoloração:** aulas teóricas de decapagem e lavagem clareadora.
- **Tratamento capilar:** análise do cabelo e do couro cabeludo.

MÓDULO II - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Pré-requisito: para que o aluno possa participar deste módulo, o mesmo deverá ter concluído o módulo de "Iniciação Profissional" no ITC, de forma comprovada.
Este módulo é a continuidade do Módulo I, sendo composto por aulas teóricas e práticas.
São oferecidas também neste módulo, disciplinas isoladas de "Qualificação Masculino" e "Qualificação em Escova".
Obs. Estas disciplinas serão custeadas à parte.

Carga horária: 250 h, com aulas de 2ª feira a 6ª feira, nos turnos da manhã, tarde e integral.
Unidade de ensino: Centro de Atualização Profissional
Programa de aprendizagem:

- **Cortes:** desfiado, desconectado e "linha em ângulo".
- **Escova:** com visual contemporâneo, modelagem e acabamento.
- **Química:** desondulação, aplicação técnica e composição química de produtos desonduladores.
- **Coloração e descoloração:** (aulas teóricas e práticas): círculo cromático(uso na prática), mistura de cores, fundo de clareamento, matização, decapagem, lavagem clareadora, balayagem, luminosidade e transparência.
- **Terapia capilar:** regeneração dos fios, tratamento do couro cabeludo e tratamento anti-queda.

MÓDULO III - QUALIFICAÇÃO COM CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL

Este módulo irá habilitar o cabeleireiro a exercer sua profissão também no exterior, pois o certificado emitido pelo ITC é reconhecido internacionalmente.

Carga horária: 1.500 h/aula.

MÓDULO IV - ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL

Este módulo é composto por 11 disciplinas específicas de aprimoramento, interdependentes, com ênfase nas mais diversas áreas de conhecimento do interesse do profissional cabeleireiro, com aulas teóricas e práticas.

Carga horária: variável de acordo com a proposição de cada curso.
Obs.: *Consultar a coordenação para obter informações acerca de horários e conteúdos dos cursos.*
Unidade de ensino: Centro de Atualização Profissional
Cursos ofertados:

•Cortes em ângulos •Penteado •Corte e brushing •Desondulação •Colorimetria I •Colorimetria II	•Desenho e acabamento •Maquiagem •Sobrancelha •Técnicas de atendimento em salões de beleza •Princípios da administração de salões de beleza.

02 - ANÁLISE DO CABELO E DO COURO CABELUDO

I - INTRODUÇÃO

O cabelo tem uma importância psicossocial muito grande, portanto deve ser tratado como parte integrante do corpo. Os efeitos colaterais decorrentes de um sistema nervoso desequilibrado são inúmeros, mas, quando surgem na cabeça, são pra lá de inconvenientes.

A cabeça em questão é o couro cabeludo, vítima também nos casos de estresse, desequilíbrios hormonais, medicamentos agressivos ou tinturas em excesso. Mais cedo ou mais tarde, todos os desequilíbrios do corpo e da mente se manifestam em forma de caspa, seborreia, alopecia ou psoríase. “Os cabelos são interpretados por nosso organismo como algo não muito importante para o corpo. Assim, sempre que há algum fator que consuma energia, proteínas, vitaminas ou sais minerais, eles são os que mais sofrem, pois param de receber estes nutrientes, que vão para lugares considerados mais nobres do nosso organismo”, esclarece o presidente da Sociedade Brasileira para Estudos do Cabelo, o dermatologista Valcinir Bedin, acrescentando que, para piorar, quando nos estressamos, o corpo produz uma substância chamada estriol, que serve para nos manter alerta, mas que também ocupa espaço nos folículos impedindo a entrada de outros nutrientes.

Um diagnóstico capilar é muito mais do que somente observar. Neste diagnóstico, vários fatores devem ser levados em consideração, tanto para um **tratamento adequado** quanto para um **procedimento químico correto**.

Diagnosticar:

- Cor natural e artificial dos cabelos;
- Condições dos cabelos: normais, danificados, ressecados;
- Estrutura dos fios: finos, médios, grossos, lisos, crespos ou ondulados;
- Quanto à resistência dos fios: boa elasticidade, média e sem elasticidade;
- Quantidade de cabelos brancos;
- Quanto à porosidade: pouco poroso, médio ou muito poroso;
- Condições do couro cabeludo;

II - TIPOS DE CABELOS E SUAS CARACTERÍSTICAS

1 - Tipos de cabelos

- **Secos:** Como o couro cabeludo tem pouca oleosidade, os fios acabam ficando ressecados, quebradiços e sem brilho.
- **Normais:** Não têm excesso de oleosidade na raiz nem pontas ressecadas. Dispensam grandes cuidados para exibir um aspecto brilhante e saudável.

- Oleosos: Basta um dia sem lavar que eles já ficam com aspecto sujo, oleoso, pesado. Isso ocorre porque as glândulas sebáceas têm atividade excessiva. Passar a mão nos cabelos e utilizar água muito quente durante a lavagem potencializa a oleosidade.

- Mistos: Possuem características de cabelos oleosos e secos, ou seja, o couro cabeludo é oleoso e as pontas são ressecadas e às vezes duplas. É o tipo de cabelo mais comum e também o mais difícil de tratar.

2 - Características

Espessura:

Quanto ao diâmetro, os cabelos podem ser classificados em: super grosso, grosso, médio, fino e super fino. Os cabelos finos são mais macios ao toque, ao contrário dos grossos que são mais ásperos e menos sensíveis à química.

Densidade:

A densidade é definida através da quantidade de fios por centímetro quadrado. Quando mais juntos, mais denso. A densidade não tem relação com a espessura dos fios. O cabelo fino pode ser denso, e o cabelo grosso pode ser esparso.

Porosidade:

A porosidade é identificada pela maior ou menor compactação da estrutura capilar, e segundo a maior ou menor compactação dessa estrutura, os cabelos classificam-se em:

- **Não porosos (resistentes):** requerem produtos mais fortes.
- **Semi-porosos:** requerem produtos suaves.
- **Porosos:** requerem produtos suaves, com maior cuidado na aplicação.

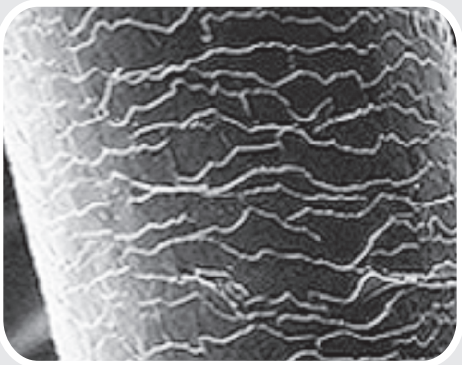
Elasticidade:

Elasticidade dos fios é a propriedade que o fio tem de ser estirado e de contrair-se naturalmente, como um elástico. A elasticidade está ligada à espessura do fio. Quanto à elasticidade, o cabelo é classificado em:

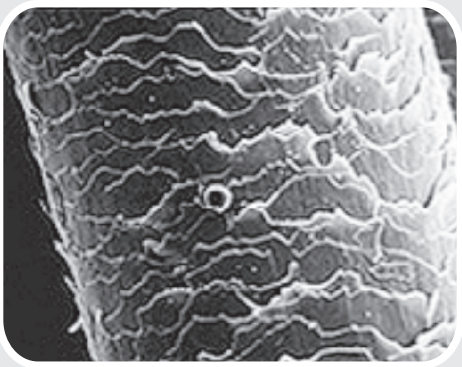
- **Sem elasticidade:** partem à menor pressão, são ressecados e sem vida. Não devem ser processados quimicamente e merecem ser tratados.
- **Pouca elasticidade:** quando esticados, não voltam ao tamanho normal. Esse tipo de cabelo requer a utilização de produtos suaves e menos tempo de pausa.
- **Boa elasticidade:** respondem bem ao processamento químico, não quebram facilmente, são saudáveis.

3 - Condições do fio

➤**Cabelos Saudáveis:** cada fio de cabelo é coberto por uma camada de escamas bem fechadas, chamadas cutículas, que protegem o interior do cabelo. Em cabelos saudáveis essa cutícula tem um padrão regular, o que mantém as moléculas de água e de proteína seladas dentro do cabelo, mantendo-o maleável, com brilho, forte e macio.



➤**Cabelos danificados:** Apresentam um desgaste provocado por produtos químicos (permanentes, tinturas, descolorações), além de danos físicos (exposição excessiva aos raios UV, uso de secadores, escovação brusca). Ocorrem anomalias na disposição das cutículas e consequentemente, na estrutura dos fios. Nos cabelos danificados, as escamas estão abertas, o que provoca perda de brilho, umidade e resistência.



III - O PH E SEUS EFEITOS SOBRE O CABELO

O pH é o índice que determina a acidez ou alcalinidade de um produto. O conceito de pH foi definido em relação à água em uma escala que varia de 0 a 14. A água pura possui pH igual a 7 o que chamamos de pH **neutro**. Produtos que possuem pH abaixo de 7 são considerados **ácidos**, e quanto menor o pH, maior a acidez. Produtos que possuem pH acima de 7 são considerados **alcalinos**, e o pH 12 indica um produto mais alcalino que um pH 10.

O pH natural para a queratina do cabelo, aquele que faz com que as cutículas fiquem perfeitamente planas e alinhadas, é um pH em torno de 4. Quando utilizamos produtos muito ácidos (pH entre 1 e 2), assim como produtos muito alcalinos (pH acima de 10), ocorre um inchamento do cabelo, pois as cutículas se abrem. O córtex fica mais exposto (menos protegido pelas cutículas), e é dessa forma que os tratamentos químicos como alisamentos, permanentes e colorações são mais eficazes. Esses produtos são alcalinos. Quando as cutículas estão mais abertas e o córtex está menos protegido, dizemos que aumentou a porosidade do cabelo.

IV - TERMOS E DEFINIÇÕES

Albinismo: Anomalia congênita (nascimento com o indivíduo) caracterizada pela ausência total ou parcial do pigmento da pele, dos pelos, da íris (pupila) e da coróide (membrana conjuntiva do olho).

Alopecia: Ausência congenita ou não de pelos.

Análise Ato de examinar atentamente os cabelos e o couro cabeludo a fim de verificar suas condições. Deve ser feita antes de executar cada trabalho.

Barba: Pelos localizados no rosto do homem.

Bulbo: Estrutura localizada acima da papila e que se estreita à medida que alcança a superfície da pele.

Cabelo (Pelo): É formado pela multiplicação de determinadas células do folículo piloso. À medida que as células mais externas vão morrendo, a quantidade de queratina no interior das mesmas aumenta, originando, assim, a haste ou fio de cabelo.

Calvície: Perda acentuada dos cabelos do couro cabeludo, que pode ser parcial ou total. Está relacionada a fatores hereditários e hormonais.

Canície: Estado dos cabelos que embranqueceram.

Caspa: Escamação natural do couro cabeludo ou de qualquer outra parte da epiderme. Pode ser acentuada pelo uso de produtos inadequados e de água quente.

Couro Cabeludo: Pele de onde nascem os cabelos da cabeça.

Densidade: Relação entre a massa de um corpo e seu volume.

Dermatologia: Disciplina da medicina que trata das doenças relacionadas à pele.

Dermatite: Reação inflamatória da pele e do couro cabeludo em resposta a distúrbios internos ou externos.

Derme: Segunda camada da pele, localizada sob a epiderme.

Densidade: Relação entre a massa de um corpo e seu volume.

Desinfetante: Substância química usada para esterilização.

Epiderme: Camada externa da pele.

Eretor de Pelo: Músculo ligado ao folículo, que contrai com a queda de temperatura ou quando sentimos medo, dando uma aparência arrepiada à pele e ao fio do cabelo.

Foliculite: Infecção do folículo pilossebáceo (base do bulbo capilar).

Folículo Piloso: Resulta do crescimento de células epidérmicas no sentido da derme ou do tecido subcutâneo. O cabelo toma a sua forma de acordo com a forma da abertura do folículo. Há um folículo para cada fio de cabelo.

Glândula Sebácea: Localizada abaixo da abertura externa do folículo piloso. Produz, armazena e elimina sebo.

Haste: Parte do cabelo externa à pele.

Hipertrichose: Desenvolvimento exagerado de pêlos, pode ser restrita a uma área ou difusa. Pode ser congênita ou não.

Hipoderme: Tecido subcutâneo, sustenta as demais camadas da pele.

Lanugem: Penugem, cabelo de pigmento claro, encontrado na face e no corpo.

Melanina: Proteína impermeável encontrada no tecido epitelial que não permite a saída da água (que compõe 70% do organismo) de nossa pele. As unhas e pelos são células epiteliais cuja queratina atingiu o máximo de rigidez.

Papila: Pequena saliência localizada na base do folículo e que contém nervos e suprimentos de sangue necessários para formar o cabelo e manter seu crescimento.

Pediculídeo: Família de insetos da ordem dos anopluros - conhecidos como piolhos. Podem transmitir doenças, entre elas o *Tifo Exantemático.*

Pediculose: Doença causada pelos pediculídeos.

Pilo: Termo de composição que significa pelo.

Queratina: Pigmento formado na epiderme, mais precisamente na camada germinativa, e que dá cor à pele.

Raiz: Parte subcutânea do pelo.

Sebo: Substância gordurosa que ajuda a eliminar bactérias; diminui a evaporação da umidade da pele, lubrifica o cabelo dando-lhe brilho.

Sicose: Inflamação de origem microbiana dos folículos pilosos caracterizada pela erupção sucessiva de pequenas pústulas (bolsas contendo pus).

Trichoptilosis: Cabelos bifurcados nas extremidades ou totalidade do fio.

Trichotilmania: Hábito de arrancar os pelos provocado por determinadas doenças nervosas.

Tricologia: Estudo do cabelo e de suas doenças.

Vitiligo: Manchas brancas sem nenhuma pigmentação, de contornos nítidos; são sensíveis à luz solar.

Volume: Grandeza de uma cabeleira (espaço ocupado por uma cabeleira).

03 - HISTOLOGIA CAPILAR

I - INTRODUÇÃO

Histologia é o ramo da anatomia que estuda a estrutura e a forma dos tecidos vivos ou agrupamentos de células que realizam uma determinada função nos organismos.

II - PELO

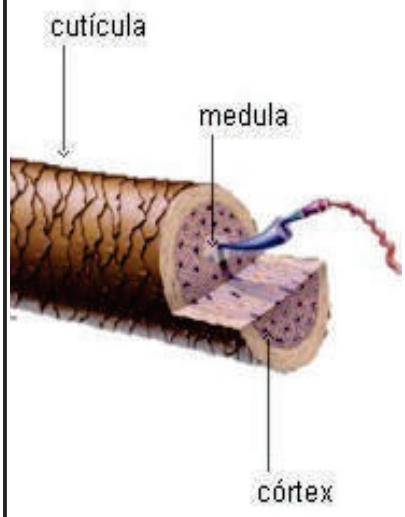
A pele humana, com exceção da palma das mãos, planta dos pés e dorso das últimas falanges, é provida de folículos pilosos nas quais se fixa a raiz do pelo.
O pelo é uma formação epidérmica própria dos mamíferos, composta de uma parte livre - a haste - e outra oculta - a raiz- .

III - ESTRUTURA DO FIO DE CABELO

• ***Cutícula:*** Compreende a parte externa, ou seja, a última camada do fio de cabelo que se divide em 0 a 12 camadas. As camadas sobrepostas protegem toda a estrutura do fio, e por serem transparentes, permitem a visualização da cor do cabelo. A cutícula sofre agressões por ações externas (sol, chuva, poluição...), por ações mecânicas (escovar, pentear...) e transformações químicas (relaxamento, permanente, colorações, reflexos...).

• ***Córtex:*** Compreende a região indeterminada do fio, onde pode ser transformada, de todas as formas, a estrutura do cabelo. Nesta região são encontradas as seguintes ligações químicas:
☞ Ligação salina: no simples ato de molhar o cabelo a sua extensão é aumentada.
☞ Ligação de hidrogênio: a deformação acontece quando se transforma temporariamente o cabelo.
☞ Ligação de enxofre: é rompida a partir da ação química e a sua transformação é permanente.

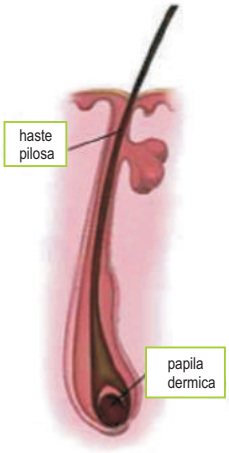
• ***Medula:*** Parte central do fio. Há fios de cabelos que não possuem medula, não modificando em nada sua estrutura. O canal da medula pode estar vazio ou preenchido com queratina esponjosa.



Estrutura do Fio de Cabelo.

IV - FASES DE CRESCIMENTO DOS FIOS

ANÁGENA



Fase Anágena (crescimento)

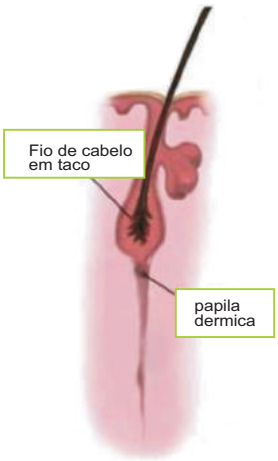
Essa é a fase de crescimento do cabelo que pode durar até 7 anos. Em um adulto, aproximadamente 90% dos folículos estão nesta fase. Os fios estão na fase de crescimento ativo e são muito sensíveis a alterações nutricionais e químicas.

CATÁGENA

Fase Catágena (repouso)

Esse é o estágio mais curto de vida e dura de 2 a 4 semanas. O crescimento para e a parte mais profunda do folículo piloso torna-se mais curta, ficando mais próxima da superfície do couro cabeludo.
É a fase do repouso e menos de 1% dos folículos estão na fase catágena.

TELÓGENA



Fase Telógena (queda)

Um adulto comum apresenta aproximadamente 10% dos cabelos do couro cabeludo na fase telógena. Ao final desta fase, os fios caem. Mas antes disso ocorrer, um novo fio de cabelo na fase anágena usualmente começa a crescer. Dura de 3 a 4 semanas.

V - DISTÚRBIOS CAPILARES

1 - Caspas

Aglomerado de células mortas que se desprendem do couro cabeludo. Quando excessiva, torna-se uma irritação crônica (fatores internos e externos podem colaborar) do couro cabeludo. Normalmente a caspa vem acompanhada da proliferação de microorganismos.

Os sintomas são flocos finos que caem facilmente, comumente acompanhados de coceira localizada. As principais causas são o excesso de gordura na alimentação, as colorações, a utilização de produtos químicos, uma maior produção de hormônios ou o uso destes, estresse, resíduos de produtos (cabelos mal enxaguados), ou o uso de produtos diretamente no couro cabeludo sem enxágue.

Com o frio, a caspa tende a aumentar devido ao uso de água muito quente para lavar os cabelos, fazendo com que os microorganismos encontrem condições ideais para seu desenvolvimento.

2 - Seborreia

É um distúrbio das glândulas sebáceas do couro cabeludo. O aumento da produção de gordura por essas glândulas, resulta num couro cabeludo oleoso. Os cabelos também se tornam pesados devido à oleosidade excessiva que, por sua vez, pode evoluir até que se formem microorganismos no local e, consequentemente, uma irritação no couro cabeludo, provocando uma infecção. Geralmente a seborreia está ligada ao aparecimento de caspa e, consequentemente à queda capilar.

3 - Quedas do cabelo

Alopécia cicatricial — É o tipo mais grave. Diferentes distúrbios, como traumas, machucados e infecções sérias na região dos cabelos podem causar a destruição do folículo piloso, e o cabelo não nasce nunca mais.

Alopécia não-cicatricial — É um tipo menos grave já que preserva a integridade dos folículos, que, assim, podem gerar novos fios. Neste tipo, a alopécia se manifesta de várias maneiras, a saber:

a) **Queda em áreas arredondadas:** (Alopécia areata–"pelada") Não se sabe ainda porque ocorre. Provoca queda dos fios em áreas arredondadas na cabeça e no corpo. Os médicos especulam seu caráter psicossomático, já que em muitos casos ela está associada a estresse, traumas e perturbações emocionais. Os médicos dermatologistas explicam que é preciso empregar, e às vezes, combinar diferentes métodos de tratamento para conseguir resultados satisfatórios.

b) **Queda difusa:** É do tipo mais comum. Ela se dá de forma generalizada, sem áreas definidas. As causas podem estar relacionadas à influência de hormônios sexuais nos folículos pilosos. Segundo os dermatologistas, a produção aumentada do hormônio masculino (testosterona) provoca alteração nos folículos pilosos e aumento da seborreia. Esse fenômeno reduz a vida do fio de cabelo. Doenças de qualquer tipo contribuem para esse tipo de queda, visto que provocam a diminuição da irrigação sanguínea periférica, alteram a nutrição dos órgãos e enfraquecem o organismo. Outra causa possível são problemas de pele, como a dermatite seborreica. Há também incidência de queda nas situações relacionadas a seguir:

- Em casos de infecção com febre alta. A queda pode ocorrer até 3 meses após a cura.
- Em casos sérios de anemia, por carência de proteínas, ferro e outros elementos.
- Em casos de hiper ou hipotireodismo, pois a glândula tireóide influi diretamente na produção de hormônios.
- Por estresse, pois choques, perdas abruptas e preocupação crônica podem gerar alterações hormonais.
- Como resultado de regimes muito violentos que levam à carência nutricional.
- Pelo uso de medicamentos, como antidepressivos, antibióticos, e anti-reumáticos. Até o excesso de vitamina A pode ser prejudicial.
- No período pós-parto.
- Como conseqüência da quimioterapia, pois a medicação acelera o ciclo vital dos fios.

c) **Queda por herança genética:** presente tanto no homem quanto na mulher, devido a fatores hereditários. Caracterizada pela ausência de pêlos, na região frontal da cabeça. Desenvolve em qualquer idade e a partir dos 60 anos com maior intensidade.

d) **Queda traumática:** originada por procedimentos agressivos e repetidos durante anos, tais como o hábito de fazer escova em excesso, uso de tranças e rabos fortemente presos, alisamentos, permanentes, tinturas e outros serviços realizados com produtos químicos não específicos e por pessoas não capacitadas

4 - Doenças do Couro Cabeludo

- **Tinha do couro cabeludo:** Doença contagiosa presente em crianças. É causada por diferentes fungos (ser vivo causador de doenças, como a micose, dentre outras).

- **Dermatite seborreica:** Um tipo de inflamação do couro cabeludo recorrente, muitas vezes devido à disfunção das glândulas sebáceas. Algumas vezes com presença de fungos.

NOTA: Doenças e alguns tipos de queda de cabelo não podem ser tratadas em salão de beleza, mas sim por médicos especializados.

III - FATORES QUE AFETAM O CRESCIMENTO DOS FIOS

- **Pré-disposição genética:** História familiar de perda de cabelos, que pode ser herdado tanto do lado do pai, quanto da mãe. Tem o nome científico de *Alopecia Androgenética.*

- **Clima e estação do ano:** Existem estudos que afirmam que o cabelo cresce mais no verão que no inverno.

- **Nutrição e dieta alimentar inadequada:** Perder peso muito rapidamente, ingerir excesso de vitamina A, constantes dietas com proteína líquida, alimentos com baixo valor nutricional podem afetar negativamente o nível de aminoácidos no corpo e assimilação de vitaminas, no qual pode resultar o enfraquecimento e queda dos cabelos.

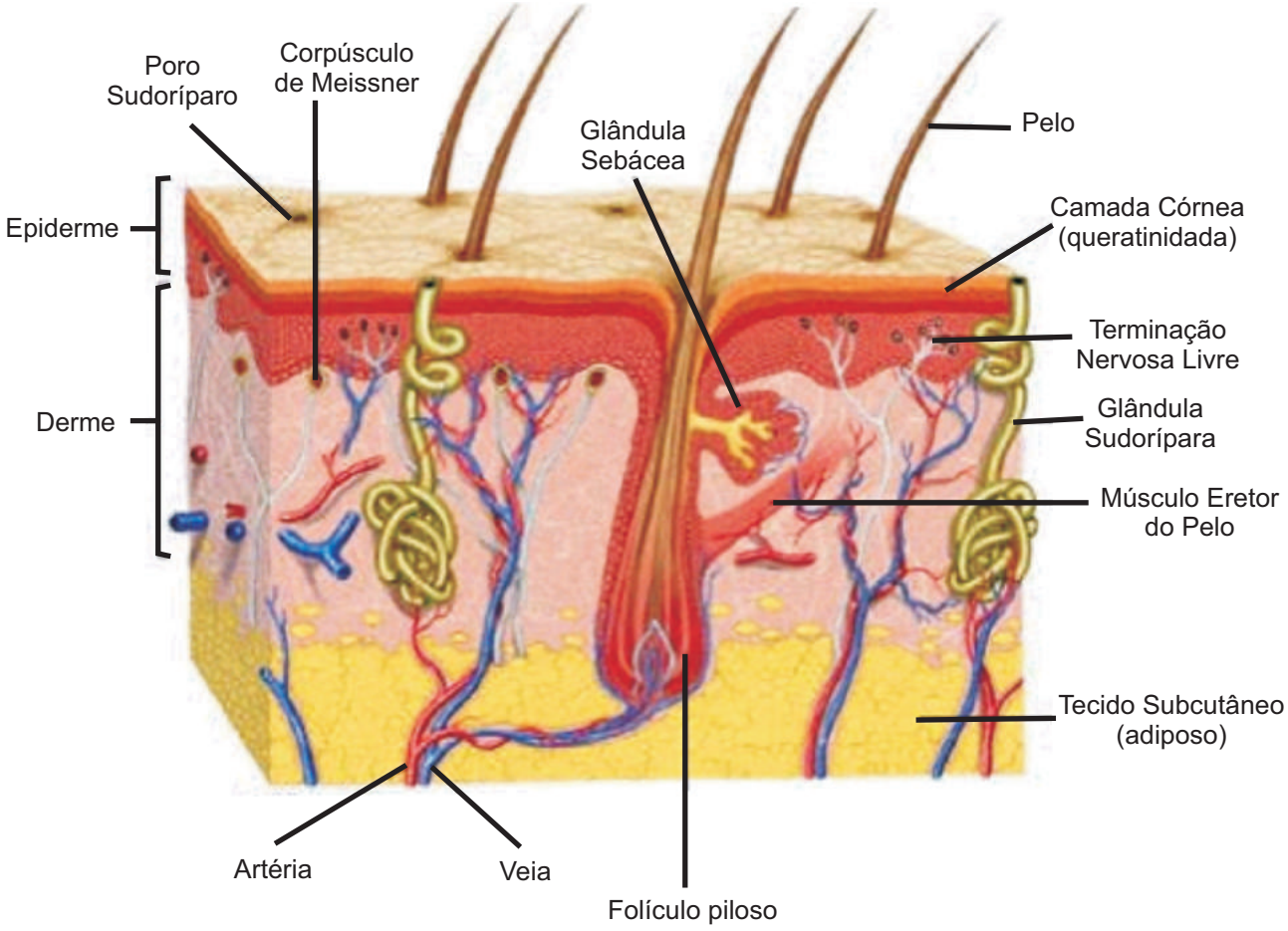
- **Medicamentos:** Efeitos colaterais de certos medicamentos podem causar queda de cabelos temporariamente ou permanentemente, como por exemplo: pílulas anticoncepcionais, diferentes tipos de drogas para tratamento com quimeoterapia, doenças da tireóide e outros.

- **Saúde:** O mal funcionamento da glândula tireoide pode afetar negativamente o crescimento normal dos cabelos. Além disso, há as alopecias *Areata* (áreas peladas em diferentes partes do couro cabeludo), *Totalis* (perda total dos cabelos da cabeça), no qual acredita serem causadas por um mal funcionamento imunológico.

IV - DURAÇÃO DO FIO DE CABELO

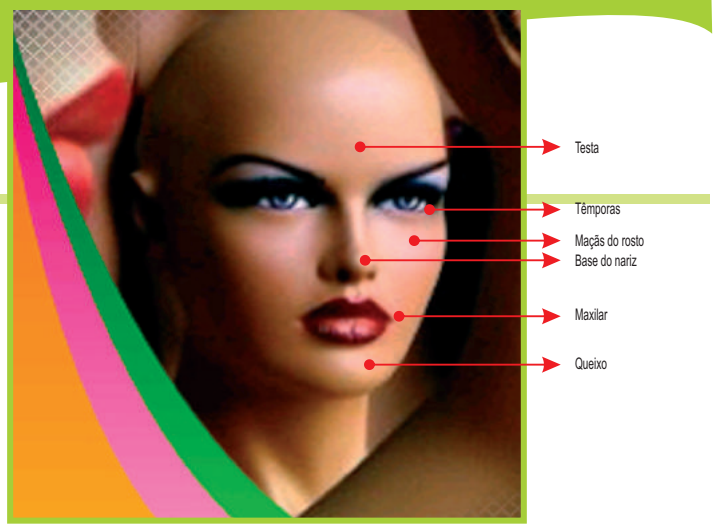
Cada fio de cabelo dura cerca de 4 a 6 anos e cresce de 1 a 2 cm por mês. O folículo que o produziu entra em um período de repouso e o cabelo cai. Quando o folículo entra novamente em ação, cresce um novo fio de cabelo. Em qualquer época, cerca de 1% dos folículos estão em repouso.

CAMADA DA PELE



05 - VISAGISMO

I - INTRODUÇÃO



MAIS QUE MÃOS HABILIDOSAS DE UM BOM PROFISSIONAL, AQUELA TRANSFORMAÇÃO TÃO DESEJADA PASSA POR UMA TÉCNICA QUE COMBINA A GEOMETRIA DO ROSTO COM O FORMATO DO CABELO E TÉCNICAS DE CORTE.

A grande tendência é a personalização no oferecimento de produtos e serviços.
O Visagismo se enquadra nessa tendência.

O profissional da beleza que exerce o visagismo não trabalha com padrões de beleza, ou soluções padronizadas derivadas de tendências da moda. Busca soluções que revelem o que é singular nos seus clientes, adaptando as tendências de moda ao estilo de cada um. Analisa cada cliente para identificar suas características físicas - positivas e negativas - pois sabe que o formato do rosto, os traços e proporções das feições e outras características físicas revelam a sua personalidade.

O termo visagismo nasceu do francês visage, que significa rosto, e foi idealizado por Claude Juillard. A técnica é definida como a arte de embelezar e transformar a face.

PARTE I

FORMATO DE ROSTO

II - FORMATO DE ROSTO

ROSTO OVAL

CARACTERÍSTICAS A testa é levemente mais larga do que o contorno do queixo, as laterais são afinadas e a ponta do queixo tem desenho ovalado.
CORTE IDEAL Considerado o mais harmônico dos formatos, combina com qualquer corte, do comprido e desfiado ao comportado e prático, rente à cabeça.

ROSTO LOSÂNGULO

CARACTERÍSTICAS A testa, o maxilar e as maçãs do rosto são da mesma largura.
CORTE IDEAL Os fios longos e ondulados valorizam mais esse tipo de rosto. Para cortes curtos, o ideal é reduzir o volume das laterais.

ROSTO TRIANGULAR

CARACTERÍSTICAS A testa é estreita e o maxilar é largo.
CORTE IDEAL Distribuir uniformemente o volume do penteado contornando a cabeça de têmpora a têmpora, evitando o volume nas laterais e maxilar.

ROSTO QUADRADO

CARACTERÍSTICAS A largura dos maxilares acompanha de perto a largura da testa.
CORTE IDEAL Assimétrico, ou seja, com fios em diferentes comprimentos, repicados ou com pontas irregulares, que afinam os traços do rosto e quebram a seriedade do formato quadrado.

ROSTO REDONDO

CARACTERÍSTICAS Como o próprio nome indica, é um círculo perfeito - tem medidas praticamente iguais na altura e na largura, podendo apresentar bochechas salientes.
CORTE IDEAL Vale tanto o quadrado (inclusive na nuca e na franja bem curta) com costeletas médias, que afinam as laterais sem ganhar volume, quanto o desestruturado, com linhas triangulares nas laterais do rosto.

RETANGULAR OU ALONGADO

CARACTERÍSTICAS Apresenta maçãs salientes e a testa e o maxilar são estreitos.
CORTE IDEAL Maior volume de cabelo na linha do maxilar e mais baixo na área da testa para disfarçá-la. É aconselhável uma linha assimétrica.

TRIANGULAR INVERTIDO

CARACTERÍSTICAS As medidas da testa larga começam a diminuir bastante ao longo do rosto, até deixar o queixo bem afinado, parecendo frágil.
CORTE IDEAL Fios mais compridos (com possibilidade de mechas longas caindo sobre a face), volumosos, desconectados nas laterais e que cubram ligeiramente as orelhas.

III - CARACTERÍSTICAS DE PERFIS FACIAIS

Côncavo O queixo é proeminente e o perfil é arredondado internamente.	**Convexo** A testa e o queixo retrocedem, sendo o nariz proeminente.O rosto tem uma aparência circular ou arredondada externamente.	**Equilibrado** A testa e o queixo parecem alongar-se a uma distância quase igual, quando vistos de lado.	**Desequilibrado** O queixo e a testa podem ser ressaltados (o queixo é normalmente ressaltado, dando uma aparência desequilibrada).

IV - FORMATOS DE CABEÇA

BRAQUICÉFALO - Comumente denominado cabeça chata.
DOLICOCÉFALO - Comumente denominada cabeça fina ou comprida**.**
MESOCÉFALO - Comumente denominada cabeça oval.

IV - PENTEADOS PARA PERFIS FACIAIS

Equilibrado	Quase todos os penteados podem ser aconselháveis.
Côncavo	Cubra as orelhas. Um ligeiro anelado melhora o efeito. Dirija as pontas do cabelo para uma área agradável do rosto e mantenha o cabelo perto da cabeça, na parte de trás.
Convexo	Cubra a testa com franjas casuais e exponha as orelhas para que o queixo pareça mais longo. Dirija as pontas do cabelo para longe das áreas problemáticas.
Desequilibrado	Cubra a testa ressaltada com franja fina. Não dirija as pontas do cabelo para o queixo ressaltado.

VII - PENTEADOS PARA CARACTERÍSTICAS DE CORPO

Pescoço comprido e fino	Penteado mais cheio com aparência redonda ou oval. Aumente a largura para disfarçar o pescoço fino. Obs.: O cabelo deve ser mais comprido na área do pescoço. Não corte curto nem em forma de V na área da nuca.
Tipo alto	Evite altura no alto posterior. O cabelo pode ser médio ou longo. Aumente o volume na área do maxilar ou queixo.
Tipo pesado	Não se recomenda cabelo longo ou cabelo muito curto. O cabelo deve ter volume nas laterais da cabeça e nas têmporas e ligeira altura no alto posterior.

VIII - EXECUÇÃO DE MONTAGEM COM ROLINHOS (BOBS)

Apesar de ter caído em desuso, é bom resaltar a importância de se aprender a fazer uma boa montagem com bobs, pois o profissional que se preocupa em oferecer à sua cliente um cabelo saudável deve optar pelo seu uso.

VANTAGENS DO BOBS:

- Alisam sem agredir o cabelo como a prancha e o secador;
- Conseguem cachear os fios sem a agressão do baby-liss;
- Proporcionam brilho e maciez;
- Auxiliam na composição de um visual diferente, dando o volume necessário em penteados elaborados.

Procedimentos:

•• Lave bem o cabelo da cliente;

- Acomode a cliente na cadeira. Defina o tipo de penteado que será executado;

- Selecione os rolinhos de acordo com o penteado, o comprimento e textura dos fios;

Obs.: Rolinho de diâmetro fino - Penteado anelado
Rolinho de diâmetro grosso - Penteado liso

- Executar a montagem. Colocar os protetores de orelhas e a rede.
- Levar a cliente ao secador de pé.

Obs.: O tempo de secagem é de mais ou menos 40 minutos.

- Solte os rolinhos com cuidado;

•• Se necessário, rodar touca.

•• Penteie o cabelo com a escova de fio reto e depois modele o penteado com o pente jacaré.

PARTE II — CORTE

I - INTRODUÇÃO

Um bom corte de cabelo revela e valoriza a beleza.
As várias técnicas de corte conseguem efeitos diferentes: mais balanço; dar textura; diminuir ou aumentar o volume, nova forma...

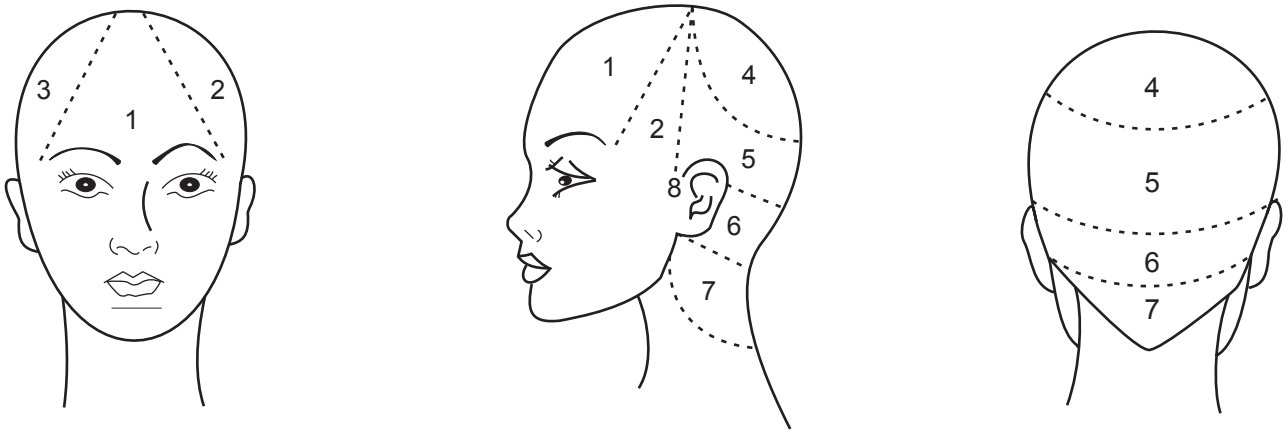
II - INSTRUMENTOS E EQUIPAMENTOS USADOS PARA UM CORTE

- TESOURA DE CORTE RETO (com ou sem rabisca) - Cortar cabelo
- TESOURA DE DESBASTAR - Reduzir o volume do cabelo sem alterar o comprimento.
- NAVALHA - Efilar, reduzir o volume e comprimento do cabelo, modelando o corte. Serve também para depilar a nuca e a costeleta (no homem) e a patilha (na mulher).
- MÁQUINA DE CORTAR CABELO - Cortar cabelo.
- PENTE (com cabo e sem cabo) - Desembaraçar, pentear e dividir a cabeleira em seções.
- MÁQUINA DE ACABAMENTO - Retirar os pelos da nuca e da patilha.
- EFILADOR OU NAVALHETE - As mesmas funções da navalha.

III - SEÇÕES DA CABELEIRA PARA CORTE

1) Topete
2) Lateral Esquerda
3) Lateral Direita
4) Coroa
5) Alto Posterior
6) Médio Posterior
7) Nuca Ou Baixo Posterior
8) Patilhas (direita e esquerda)

Seções da Cabeleira
Anterior ← → Posterior

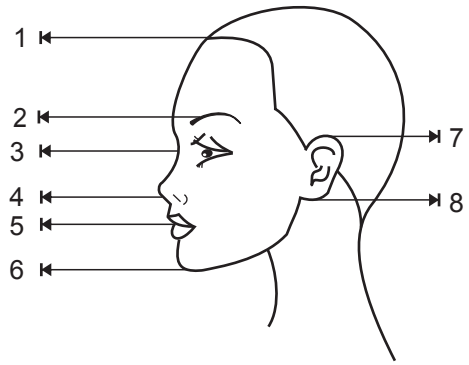


IV - FUNÇÕES DAS DIVISÕES DA CABELEIRA PARA O CORTE

- Determinam a simetria ou assimetria do corte.
- Determinam a direção da modelagem do corte.
- Permitem acompanhamento e verificação imediata do serviço.
- Delimitam as partes que estão sendo cortadas.
- Permitem a transposição da metrificação dos comprimentos.

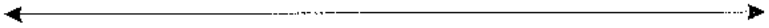
V - PONTOS DE REFERÊNCIA PARA O CORTE

1)Friso de testa
2)Sobrancelha
3)Linha das pálpebras
4)As abas do nariz
5)A comissura dos lábios
6)A linha do queixo
7)As hélices das orelhas
8)Os lóbulos das orelhas

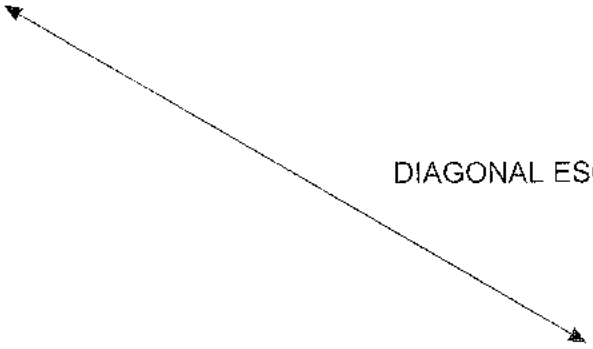


VI - CORTE - Ângulos e Linhas: horizontal, vertical e diagonal

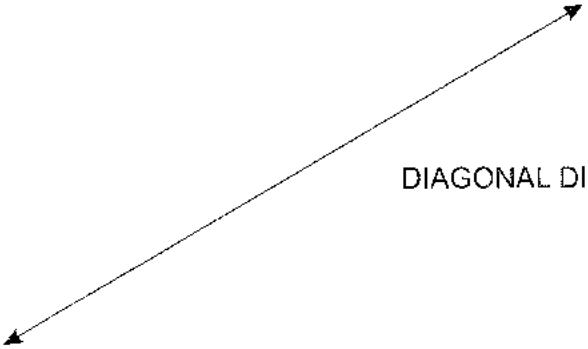
HORIZONTAL



VERTICAL

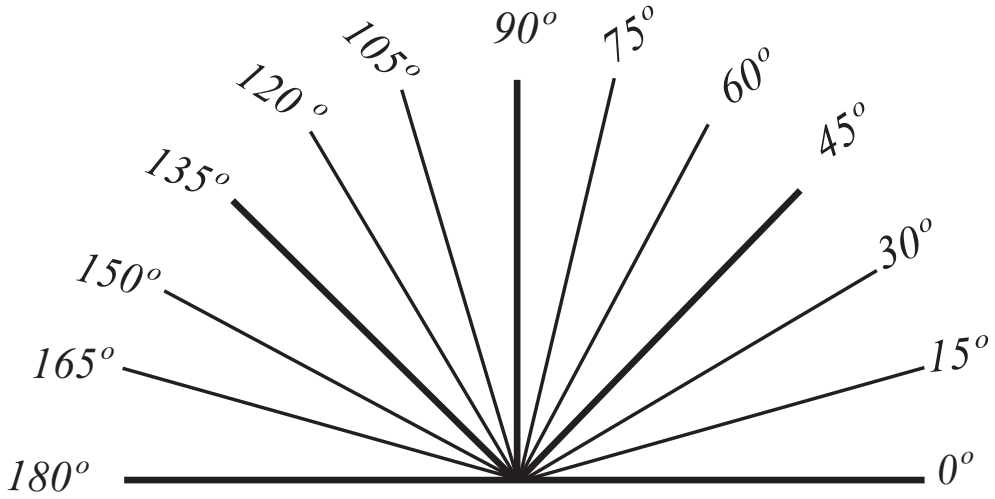


DIAGONAL ESQUERDA



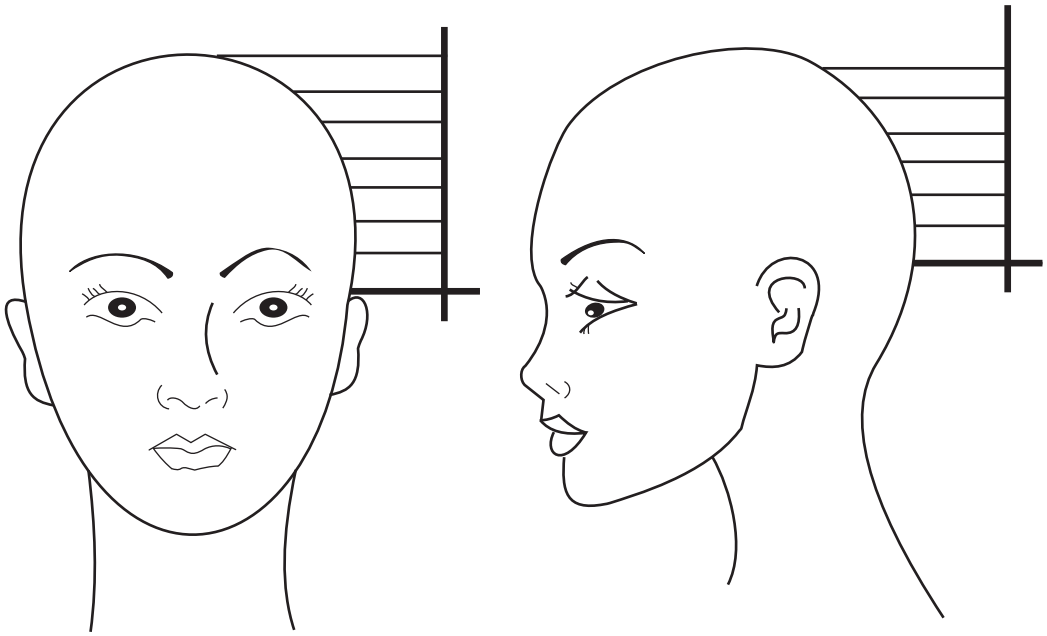
DIAGONAL DIREITA

VI - ÂNGULOS DE GRAUS USADOS EM LINHAS DE CORTE



1 - Linha Clássica Comercial (Degradê)

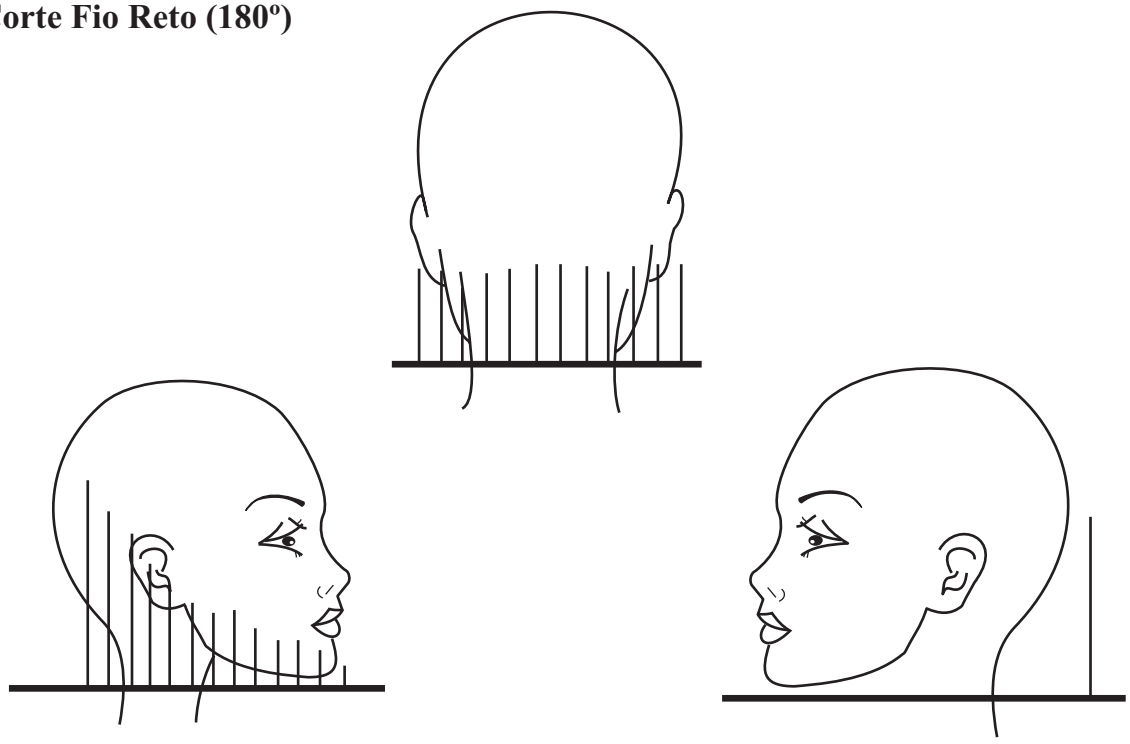
Os ângulos usados nas laterais e nuca são feitos de encontro com a posição dos dedos que seguram as mechas de cabelo com a tesoura.



2 - Corte Repicado (Degradê)

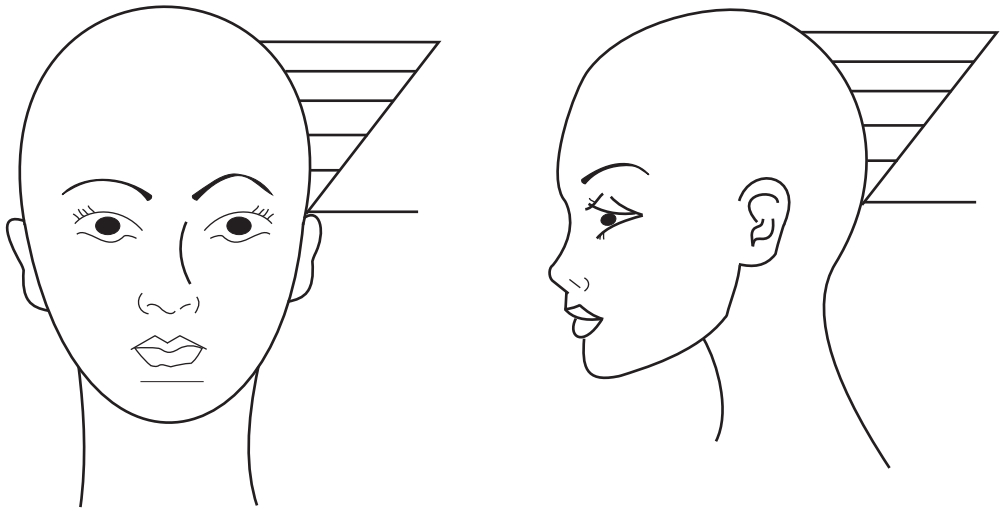
Para se usar ângulos de grau no topo da cabeça é necessário que se separe uma mecha mestra entre a testa e a nuca no sentido horizontal em 180º.
Obs.: Caso tenha que levar em consideração o nascimento de fio de cabelo, poderá usar o ângulo em 90º.

3 - Corte Fio Reto (180º)



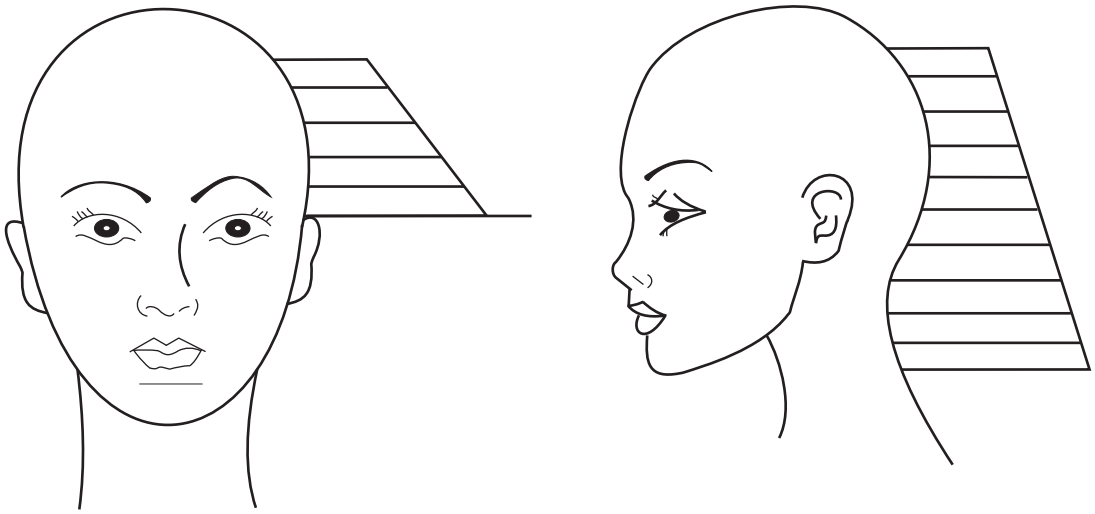
3 - Ângulo de 45 Graus

O ângulo de 45º nas laterais e nuca é usado para se obter um efeito em que as mechas de cabelo comecem curta e vão subindo gradativamente mais compridas numa diagonal, em degradê.



5 - Ângulo de 135 Graus

O ângulo de 135º é executado elevando-se as mechas do cabelo das laterais e nuca para serem cortadas na altura do topo da cabeça, começando compridas e diminuindo gradativamente em degradê.



06 - ONDULAÇÃO

I - INTRODUÇÃO

A ondulação (permanente) é um processo que transforma a fibra capilar, isto é, transforma um cabelo liso em anelado, fazendo com que a ondulação permaneça durante vários dias ou meses, até que o cabelo cresça e ela seja eliminada através do corte.

II - MEDIDAS DE SEGURANÇA

- Examine se há ferimentos no couro cabeludo. C**aso haja, não faça a ondulação.**
- Analise o cabelo antes de determinar a intensidade da solução e o grau de ondulação desejada.
- Evite escovar o cabelo antes da ondulação.
- Lave o cabelo com shampoo neutro, massageando suavemente.
- Leia cuidadosamente as instruções do produto a ser usado.
- Evite fazer ondulação em clientes com até 3 meses de gravidez.
- Verifique se é necessário fazer um corte que mais se adapte à ondulação desejada.

III - PASSOS PARA SE FAZER UMA BOA ONDULAÇÃO

- Lave os cabelos com shampoo neutro suavemente. Se for necessário usar enxaguante ou condicionador para desembaraçá-los, enxágüe bem para retirá-lo.
- Faça a divisão da cabeleira usando o comprimento do bigoudi para determinar o comprimento de cada seção. Inicie a montagem dos bigoudis pela nuca (em alguns casos específicos pode iniciar a montagem em qualquer seção).
- Cubra as pontas do cabelo com papel de ponta, e enrole os bigoudis cuidadosamente para evitar que as pontas se dobrem.
- Enrole toda a mecha no bigoudi, sem esticar demais para não retardar a ação do líquido ondulador.
- Aplique o líquido ondulador sobre os cabelos já enrolados e coloque a touca plástica, ou de papel alumínio, pois esta conserva o calor natural do couro cabeludo, ajudando no processo de ondulação.
- Verifique o cabelo durante todo o processo para evitar super ondulação ou ondulação escassa.
- O tempo de pausa se conta a partir da colocação da touca. Ele varia de acordo com a força do líquido ondulador, o método escolhido e o estado do cabelo.
- Qualquer que seja o tipo de líquido ondulador utilizado, é preciso enxaguar cuidadosa e abundantemente com água morna, sem desenrolar os bigoudis.
- Enxugue bem os cabelos com uma toalha antes de iniciar a neutralização.
- A neutralização é de máxima importância. Aplique o líquido neutralizante em cada bigoudi. Vá impregnando bigoudi por bigoudi. Deixe agir por 5 minutos. Desenrole bem devagar, sem enxaguar, cada bigoudi e deixe repousar por mais 5 minutos. Enxágüe.
- Lave suavemente com um shampoo específico para permanente.
- Aplique um creme condicionador. Enxágüe suavemente.

IV - TÉCNICAS DE ENROLAMENTO

- **Processo direto** - Após lavar com shampoo neutro, secar os cabelos com uma toalha, impregná-los por seção ou mecha com líquido ondulador. Proceder à montagem com os bigoudis.

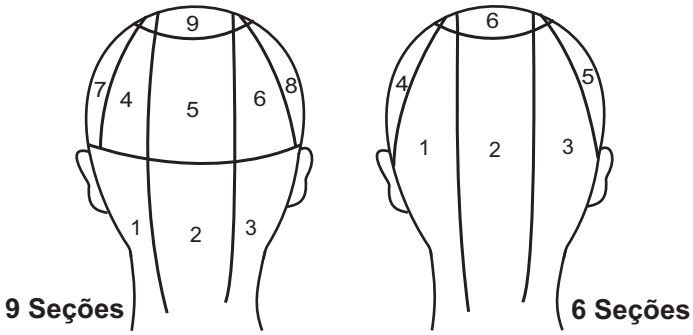
  Nota: A técnica direta é reservada aos profissionais que fazem a montagem com rapidez.

- **Processo indireto** - Após lavar com shampoo neutro, secar os cabelos com uma toalha, e proceder à montagem sem o líquido ondulador. Uma vez terminada a montagem impregnar bigoudi por bigoudi com o líquido ondulador.

V - FATORES QUE PODEM AFETAR O PROCESSO DE ONDULAÇÃO

- Clima
- Uso de medicamentos
- Ar condicionado
- Alta temperatura do corpo
- Líquido ondulador de intensidade imprópria
- Condições do próprio cabelo
- Profissional sem a competência devida
- Descuido ao seguir as instruções
- Saturação imprópria do bigoudi
- Impregnação do líquido ondulador sem seguir uma regra determinada
- Corte impróprio do cabelo
- Seleção do bigoudi
- Colocação do papel

VI - DIVISÃO DA CABELEIRA PARA ONDULAÇÃO



Obs.: Cada seção é dividida em mechas

VII - TIPOS DE BIGOUDIS

Extra Grosso	Dá ondulação temporária com pouco volume (indicado para suporte)
Grosso	Dá um anelado natural ao cabelo.
Médio	Dá uma ondulação média ao cabelo
Fino	Produz ondas apertadas.
Extra Fino	Produz ondulação crespa.

VIII - INTENSIDADE DAS SOLUÇÕES PARA ONDULAÇÃO

Existem forças diferentes para cada tipo de cabelo.

IX - TERMOS E DEFINIÇÕES

Ação Física	Ação exercida pelo cabeleireiro. Ex.: Enrolar o cabelo no bigoudi.
Ácido Tioglicolato	Principal ingrediente químico encontrado nas soluções para serviços de ondulação.
Escoriação	Ferimento
Impregnação	Ato de impregnar, isto é, embeber, ensopar.
Líquido Neutralizante	Refaz as ligações químicas, fixa o cabelo em sua nova forma e neutraliza a ação do líquido ondulador.
Líquido Ondulador	Faz com que o cabelo se dilate e amoleça, liberando assim as ligações químicas permitindo que o cabelo tome a forma do bigoudi.
Montagem dos Bigoudis	Consiste em enrolar os cabelos com auxílio do papel de pontas, mecha por mecha, determinando um tipo de bigoudi que permitirá um resultado de ondulação correspondente ao desejo do cliente
Ondulação Escassa	Caracterizada pela pouca ou nenhuma ondulação dos cabelos. Os cabelos poderão ser submetidos a uma nova ondulação dando um espaço de pelo menos 15 dias, usando uma solução mais suave, e um tempo de pausa menor.
Oxidação	Reação química onde um dos elementos se reduz, envolvendo ou não oxigênio. A perda de hidrogênio, denominada de hidrogenação, é também uma forma de oxigenação.
Papel de Ponta	É um tipo de papel absorvente usado nas pontas do cabelo para facilitar a montagem com bigoudis.
Processo de Desestruturação Do Fio para Executar uma Ondulação	Consiste em que a solução penetre na haste do cabelo amaciando assim, sua cutícula e liberando as ligações que compõem a estrutura do cabelo.

Saturar	Encher completamente.
Super Ondulação	Ondulação excessiva dos cabelos, tornando-os opacos, encarapinhados, secos, e sem elasticidade, parecendo ondulados quando molhados, e crespos, quando secos.
Tensão	Ato de esticar ou pressionar o cabelo.
Umectação	Aplicação do líquido ondulador em todo cabelo ou em partes pré-determinadas.

07 - DESONDULAÇÃO

I - INTRODUÇÃO

A desondulação é uma boa solução para quem possui cabelos crespos ou cacheados e deseja tê-los lisos.

As técnicas são várias, e a cada dia surgem novas. E a favor dessas técnicas está a possibilidade de realizar o sonho dos cabelos lisos, que pode durar dias ou até meses.
De qualquer forma nenhum desses processos garantem um alisamento definitivo.

II - PRODUTOS DESONDULADORES

- À base de Tioglicolato de Amônio;
- À base de Tioglicolato de Monoeta Nolamina (Thiolamina);
- À base de Hidróxido de Sódio;
- À base de Hidróxido de Bário;
- À base de Hidróxido de Magnésio;
- À base de Hidróxido de Lítio;
- À base de Hidróxido de Guanidina.

III - TIPOS DE PRODUTOS DESONDULADORES

Produtos Fortes	Usamos para cabelos resistentes e quando desejamos ter um cabelo mais liso.
Produtos Médios	Usamos para cabelos normais.
Produtos Suaves	Usamos para cabelos sensibilizados e quando desejamos ter um cabelo somente relaxado.

IV - PROCESSOS DE DESONDULAÇÃO

O processo químico de desondulação quebra as ligações de hidrogênio, salinas e de enxofre existentes no córtex para que ocorra a mudança na forma do cabelo. A fibra capilar fica, momentaneamente, deformável, desestruturada. As ligações químicas serão parcialmente refeitas no final do processo e terão posições diferentes das iniciais, conferindo ao cabelo a forma desejada.

Após uma desondulação, a resistência do cabelo diminui (os fios se rompem mais facilmente, principalmente quando estão molhados), os fios ficam mais porosos e, conseqüentemente, perdem brilho, maciez e ficam mais sensíveis a produtos químicos. Esses efeitos são acumulativos, isto é, quanto maior o número de processamento, mais danificados os cabelos ficarão.

NOTA: É importante que o cliente saiba da necessidade de se fazer uma manutenção. Essa manutenção deve ser feita pelo profissional (no dia da desondulação e periodicamente após a desondulação) e também pelo cliente

V - INFORMAÇÕES ESPECIAIS SOBRE DESONDULAÇÃO

- Os produtos para desondulação são fabricados de modo muito complexo, exigindo assim, conhecimentos científicos que só os fabricantes verdadeiramente profissionais têm.
- É importante ler as instruções de todos os produtos.
- O uso inadequado de produtos pode causar acidentes devido a componentes químicos que existem em suas composições.
- A mistura de diferentes produtos pode causar sérios danos ao cabelo e ao couro cabeludo.
- Cabelos desondulados em clima úmido tendem a voltar à sua forma natural.

VI - MEDIDAS DE SEGURANÇA A SEREM OBSERVADAS

- Examine se há ferimentos no couro cabeludo. Se houver, não faça.
- Analise o cabelo antes de selecionar os produtos.
- Observe cuidadosamente o período de tempo de permanência do produto na cabeleira do cliente.
- Evite deixar o cliente sozinho em qualquer etapa do processo.
- Não faça a desondulação em cabelos descoloridos, que foram desondulados com henê.
- Não misture produtos.
- Não faça mechas ou reflexos em cabelos desondulados com henê.
- Se acidentalmente entrar produto nos olhos do cliente, lave-os com água vária vezes.
- É aconselhável fazer sempre o teste de resistência do cabelo.

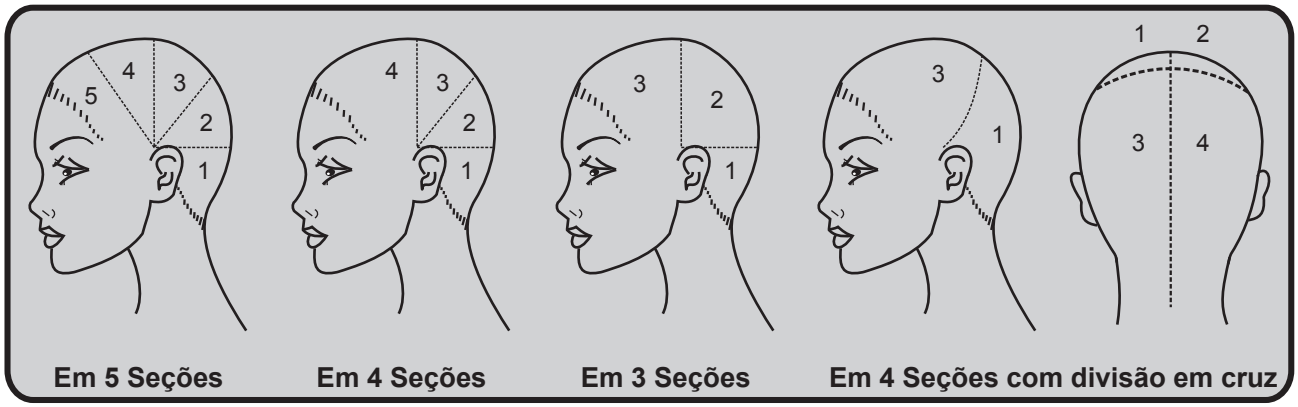
VII - TESTE DE RESISTÊNCIA DO CABELO PARA DESONDULAÇÃO

- Separar uma mecha fina da zona superior da nuca.
- Aplicar o produto,cuja intensidade foi determinada através do diagnóstico feito anteriormente e marcar um intervalo de tempo de 10 a 20 minutos para teste.
- Se o cabelo for sensível ou contiver outro produto, ele se quebrará, amolecerá exageradamente. Neste caso NÃO FAÇA A DESONDULAÇÃO.

VIII - FUNÇÕES DO LÍQUIDO NEUTRALIZANTE

- Neutralizar a ação do produto desondulador.
- Devolver ao cabelo o pH normal.
- Fixar a desondulação.

IX - SUGESTÕES DE DIVISÃO DA CABELEIRA PARA UMA DESONDULAÇAO



X - TERMOS E DEFINIÇÕES

Desondulação Tratamento com produtos químicos específicos que se dá aos cabelos ondulados, anelados ou crespos, afim de torná-los lisos, diminuir volume e facilitar, portanto, a criação de diferentes estilos de penteados.

Fazer touca Com auxílio de uma escova fio reto (após o cabelo ter sido montado com rolinhos) penteie o cabelo em torno da cabeça, prenda com grampo e proteja com uma touca de meia fina.

Henê Produtos à base de sulfato de cobre e nitrato de prata que desondula e colore os cabelos ao mesmo tempo.

08 - Colorimetria

I - INTRODUÇÃO

Colorimetria é a ciência que estuda a medida das cores e desenvolve métodos para a quantificação da cor, ou seja, para o desenvolvimento de valores numéricos da cor.

A cor alegra, ilumina o ser humano. Cor é luz. Ela é fundamental no nosso dia a dia.É essencialmente importante no visual, pois, se utilizada corretamente, valoriza as formas, os traços e destaca os pontos positivos de uma pessoa.

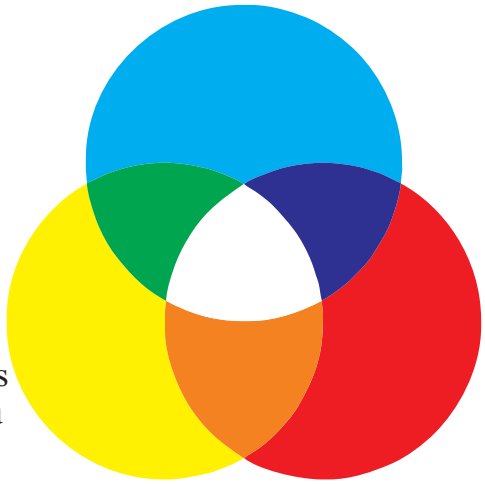
De um modo geral, as pessoas mudam a cor dos cabelos para variar, tornarem suas aparências mais bonitas e joviais, e também para cobrirem os fios brancos que vão surgindo.

Diante desta realidade é que os fabricantes de produtos colorantes procuram desenvolver produtos específicos para cada necessidade, diferenciados entre si, pela durabilidade, capacidade de penetração e modificação da estrutura de pigmentos naturais, capacidade de cobrir os fios brancos, possibilidades de clarear tons naturais sem prévia descoloração etc.

PARTE I COLORAÇÃO

I - GRUPOS DE CORES

1 - Primárias: chamadas de fundamentais ou dominantes, são as cores que não se decompõem e que, segundos as leis da colorometria, permitem definir as secundárias. São elas: Azul, Vermelho e Amarelo.



2 - Secundárias ou Complementares: originam-se da mistura de duas cores primárias. São elas:
Verde - (Amarelo com Azul),
Roxo - (Azul com Vermelho),
Laranja - (Amarelo com Vermelho).

3 - Cores Quentes: são as cores que os olhos percebem os reflexos alaranjados, dourados, acobreados,vermelhos ou acajus. Elas transmitem sensações de calor, lembrando o fogo e o sol.

4 - Cores Frias: são as cores acinzentadas, irisadas e esverdeadas, que passam sensações psíquicas de frescor (como a água), e de frio (como o gelo).

II - ALTURA DE TONS

As cores naturais dos fios são indicadas na escala de um a dez, sendo um, a cor mais escura e dez a mais clara, em progressão descendente.

- Essas cores são chamadas de cores básicas ou fundamentais, e geralmente são acompanhadas de um ponto e um zero, ou somente o número.
- Quando falamos dessas cores, estamos falando sempre de cores naturais, de nascença.
- As colorações que estão acompanhadas de outros números, após o ponto ou a vírgula, são consideradas cores fantasias, pois são misturas de cores.
  Ex.: 9,1 (louro claríssimo acinzentado) ou 6.63 (louro escuro marrom dourado)

NOTA: As cores de uma linha de fabricação têm suas correspondentes nas outras linhas, porém com outra numeração.
Veja os exemplos abaixo:

QUADRO 1

NUTRAHAIR	L'OREAL	WELLA	ALFA PARF
1 Preto	1 Preto	2/0 Preto	1 Nero
3 Castanho escuro	3 Castanho escuro	3/0 Castanho escuro	2 Bruno
4 Castanho	4 Castanho	4/0 Castanho	3 Castano Scuro
5 Castanho claro	5 Castanho claro	5/0 Castanho claro	4 Castano Médio
6 Louro escuro	6 Louro escuro	6/0 Louro escuro	5 Castano Chiaro
7 Louro	7 Louro	7/0 Louro médio	6 Biondo Escuro
8 Louro claro	8 Louro claro	8/0 Louro claro	7 Biondo Médio
9 Louro muito claro	9 Louro muito claro	9/0 Louro ultra claro	8 Biondo Chiaro
10 Louro claríssimo	10 Louro claríssimo	10/0 Louro claríssimo	9 Biondo Chiarissimo
			10 Biondo Extrachiaro

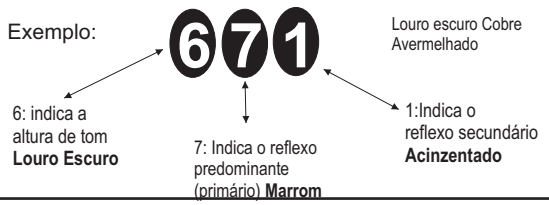
QUADRO 2

Cores de Reflexo			
1.Cinza	*Azul*	5.Acajú	*(Vermelho+Roxo)*
2.Irizado (Roxo)	*(Azul+Vermelho)*	6.Vermelho	*Vermelho*
3.Dourado	*Amarelo*	7.Marron	*(Vermelho+Azul+Amarelo)*
4.Cobre	*(Vermelho+Amarelo)*		

QUADRO 3

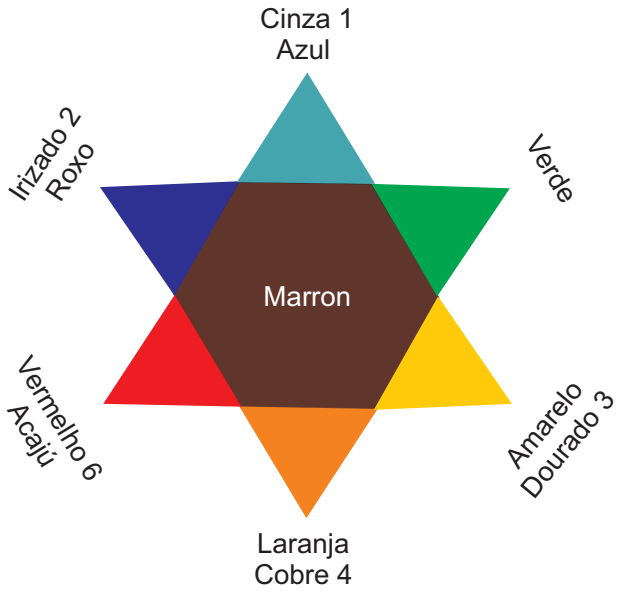
Como Ler o Sistema de Numeração

O primeiro número indica a altura de tom.
O segundo número indica o reflexo principal.
O terceiro número indica o reflexo secundário, que tem a função de intensificar ou atenuar o reflexo principal.



III - ESTRELA DE OSWALD

A estrela de Oswald é o centro de tudo. Com ela entenderemos a ciência e a matemática das cores. Ela nos mostra como neutralizar tons indesejáveis, formar cores, entender suas misturas, etc.



Sabendo discernir entre a cor desejada e a cor a ser aplicada, será possível conhecer previamente o resultado.

Como podemos perceber na estrela, as cores antagônicas se neutralizam ou se anulam.

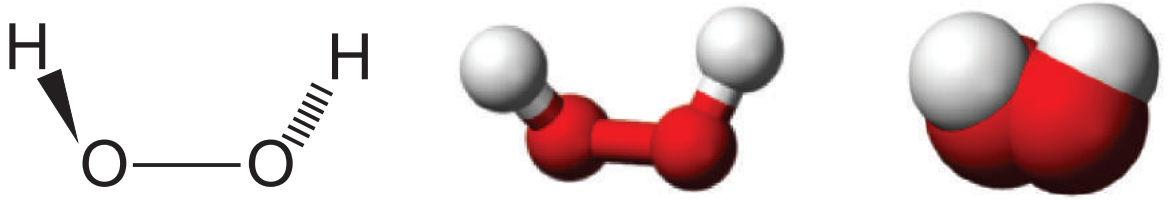
Observar a estrela acima:

- O azul é a cor contrária à laranja; portanto, neutraliza (anula) a cor laranja e vice-versa.
- O amarelo é a cor contrária ou antagônica à roxa que, por sua vez, neutraliza (anula) a cor amarela e vice-versa.
- O vermelho, na estrela, tem a cor verde como contrária e, por isso, ambas cores se neutralizam.
- No centro da estrela, temos a cor marrom, que é a mistura de todas as cores.

O importante é que se tenha conhecimento do processo de coloração e da nomenclatura das cores onde encontramos os pigmentos para que possamos, num processo de coloração, saber neutralizar as cores.

QUADRO 4

Oxidantes



DINÂMICA E AÇÃO DA COLORAÇÃO POR OXIDAÇÃO
Todos os produtos de coloração por oxidação são formados por dois componentes:

O primeiro, alcalino, contem intermediários (percussores da cor) que colorem o cabelo.
O segundo é responsável pela emulsão oxidante.

Após misturar estes dois componentes haverá uma reação química, formando assim a mistura colorante.
Durante a coloração as escamas que compõem o córtex abrem-se, por causa do PH alcalino da mistura, facilitando a ação dos percussores no córtex para desenvolver as substâncias colorantes. Devido à ação de emulsão oxidante, começa a ação das moléculas colorantes após alguns minutos do início da aplicação.
As moléculas colorantes, por causa da forte ligação que se cria com as proteínas presentes na estrutura do cabelo, fixam tornado-se partes integrantes. Paralelamente à ação colorante acontece um processo clareador, isto é, uma ação de atenuação da cor natural do cabelo. Como foi dito anteriormente, tal clareamento é causado pelo oxigênio contido no oxidante, que dissolve em parte a melanina natural do cabelo.

QUADRO 5

Volumagem dos Oxidantes

0,5 volumes	**1,5%**	↓ escurece		
0,8 volumes	**2,4%**	↓ escurece		
10 volumes	**3,0%**	↓ escurece		
20 volumes	**6,0%**	↓ escurece	↑↑	clareia
30 volumes	**9,0%**		↑↑↑	clareia
40 volumes	**12,0%**		↑↑↑↑	clareia

IV - PRÉ PIGMENTAÇÃO

a) Conceito

Pré-pigmentação consiste na aplicação de tinta e água nos cabelos para repor, através de pigmentos artificiais, os pigmentos naturais que o cabelo perdeu.

b) Indicação:

- Para igualar a cor dos cabelos que estão com pontas mais claras, pontas porosas que não fixam a tinta e descoram facilmente.
- Para escurecer/mudar a cor dos cabelos que tenham sido descoloridos ou clareados com tinta
- Cabelos tintos, com comprimentos e pontas muito desbotados.
- Para igualar a cor de um cabelo tinto que está manchado.

c) Finalidade:

A finalidade da pré-pigmentação é dar maior fixação à tinta e, consequentemente, maior durabilidade à cor. Fazemos também a pré-pigmentação para evitar tons indesejáveis (verde, cinza).

d) Detalhes Sobre a Pré-Pigmentação

1) É uma mistura de água com tinta, formando uma consistência de fácil aplicação.
Para preparar, basta misturar tinta com água na proporção, geralmente, 1 + 2 (uma quantidade de tinta e o dobro da quantidade de água).
As cores que devem ser usadas para pré-pigmentação são:

a) Nas partes mais claras do cabelo ou em cabelos descoloridos/clareados com tinta:

- ***Vermelho/Cobre:*** – quando a cor escolhida for do castanho escuro ao castanho claro.
- ***Cobre/Dourado Acobreado:*** – quando a cor escolhida for do louro escuro ao louro claríssimo.

b) No comprimento e pontas desbotadas de um cabelo tinto:

- Usar na pré-pigmentação a mesma cor da tinta que foi usada na raiz.
- Deve ser aplicado nas partes mais claras do cabelo (pontas claras, manchas claras, partes clareadas com tinta ou descoloridas, partes muito desbotadas).

c) Tempo de pausa: 20 minutos.

e) Processo de Execução

- Preparar a pré pigmentação conforme a necessidade.
- A mistura deverá ficar homogênea, para facilitar a aplicação.
- Aplicar a pré-pigmentação somente nas partes descoloridas, clareadas ou desbotadas.
- Preparar a tintura na cor escolhida.

Obs.: Quando a cor escolhida for do louro escuro ao louro claríssimo, deve-se enxaguar os cabelos após a pré-pigmentação, para depois aplicar a tinta.

- Aplicar a tinta em todo o cabelo.
- Tempo de pausa: 35 minutos
- Lavar. De preferência não usar shampoo.
- Aplicar condicionador e enxaguar.

V - TINGIMENTO TOTAL - CABELOS NATURAIS

a) Se a tonalidade escolhida for igual ou mais escura do que a cor natural

- Aplicar a mistura, mecha por mecha, da raiz até as pontas dos cabelos, começando pela nuca.
- Deixar agir durante 40 minutos.
- Terminado o tempo de ação, lavar com shampoo de tratamento para cabelos coloridos.
- Aplicar condicionador e enxaguar.

b) Se a tonalidade escolhida for com tons avermelhados ou mais clara do que a cor natural

- Aplicar a mistura, mecha por mecha, começando pela nuca a uma distância de 2 a 10 cm longe da raiz, conforme o comprimento do cabelo.
- Deixar agir por 30 minutos
- Aplicar na raiz e distribuir a tintura por todo o cabelo.
- Deixar agir o tempo necessário para igualar com as pontas.
- Lavar com shampoo de tratamento para cabelos coloridos.
- Aplicar condicionador e enxaguar.

VI - TINGIMENTO TOTAL - CABELOS BRANCOS

- Lavar os cabelos, somente se estiverem oleosos.
- Preparar a tinta escolhida com água oxigenada 20 ou 30 volumes.
- Aplicar tinta diretamente da raiz até as pontas.
- Deixar agir de 35 a 40 minutos.
- Lavar com shampoo de tratamento para cabelos coloridos.

Cobertura de brancos

% DE BRANCOS	NUANCE ESCOLHIDA	FUNDAMENTAL NA MESMA ALTURA DE TOM
Até 30%	1	Não necessário
30 a 50%	2 partes	1 parte
ACIMA DE 50%	1 parte	1 parte

* Percentual válido quando os cabelos brancos estão bem distribuídos.

VII - TINGIMENTO DA RAIZ (RETOQUE)

a) Retoques em cabelos que não estão desbotados:

- Aplicar a coloração, somente na raiz, mecha por mecha.
- Deixar agir por 30 minutos.
- Após o tempo de ação, distribuir a coloração no restante do cabelo.
- Deixar agir por mais 5 minutos.
- Enxaguar o cabelo.

b) Retoque em cabelos desbotados:

- Aplicar a coloração meio e pontas.
- Deixar agir por 15 minutos
- Aplicar na raiz deixando mais 20 min.
- Enxaguar.

c) Retoque em cabelos muito desbotados:

- Fazer pré-pigmentação nas partes desbotadas.
- Aplicar a coloração desejada em todo o cabelo.
- Deixar agir por 35 minutos.

PARTE II DESCOLORAÇÃO

I - DESCOLORAÇÃO

a) Conceito:

A descoloração é a retirada da cor natural do cabelo, ou seja, retirada dos pigmentos naturais dos cabelos (virgens).

b) Cuidados ao se fazer uma descoloração

1º - Analisar as condições do cabelo;
2º - Jamais abafar os cabelos com pó descolorante, principalmente quando estiver em contato com a raiz;
3º - Começar a aplicação do mesmo sempre pela nuca, comprimento e raiz;
4º - Lembrar sempre que a raiz é uma área mais quente, portanto o processo de descoloração será mais rápido neste local;
5º - Ao se fazer uma coloração após uma decoloração torna-se desnecessário a utilização de oxidante de alta volumagem dando preferência por oxidante de 10

c) Conselhos Úteis

- Depois de aberta a embalagem de produtos descolorantes, eles devem ser consumidos o mais rápido possível, pois os mesmos são sensíveis à umidade.
- Quanto maior o volume do oxidante, mais intensa e rápida será a descoloração.
- O tempo de ação não pode ser fixado, vai depender do grau de clareamento desejado. Quanto maior o tempo, maior o grau de clareamento.
- Após 50 minutos de aplicado, o produto normalmente perde seu efeito.

II - DESCOLORAÇÃO TOTAL

a) Conceito:

- Remoção do pigmento natural da cabeleira.

b) Cuidados para se fazer uma descoloração total:

- Não lavar os cabelos
- Adicionar ao pó descolorante a água oxigenada, fazendo uma mistura homogênea.
- Dividir o cabelo de orelha a orelha.

- Iniciar a aplicação (com pincel) pela nuca, no sentido das pontas à raiz, deixando de 2 a 10 cm distante do couro cabeludo.
- Se o cabelo for muito volumoso, fazer a aplicação de 2 ou mais vezes, aplicando seção por seção.
- Observar a ação do produto no cabelo a fim de controlar o grau de clareamento.
- Aplicar o produto na raiz dos cabelos.
- Lavar bem os cabelos, retirando todo o produto.
- Aplicar a tintura na tonalidade desejada.

Retoque - consiste na aplicação do produto, apenas na parte crescida dos cabelos.

III - LAVAGEM CLAREADORA

Conceito:

- É um clareamento suave de cabelo natural. Serve também para suavizar o tom de uma coloração.
- É realizada através da aplicação de uma mistura descolorante preparada com pó descolorante, água quente, água oxigenada (20, 30 ou 40 volumes) e shampoo. A proporção destes produtos varia de acordo com grau de clareamento desejado.
- O processo de aplicação normalmente é feito de duas ou mais divisões iniciando sempre pelas pontas.
- Lavar bem os cabelos, retirando todo o produto.
- Aplicar o condicionador.
- Enxaguar.

IV - DECAPAGEM

Conceito:

- É a retirada da coloração existente, quando se deseja uma nova coloração mais clara ou avermelhada.
- Não há possibilidade de se clarear um cabelo já colorido com o tom escuro, somente com tinta. Nestes casos é necessário fazer uma DECAPAGEM, pois:

TINTA NÃO CLAREIA TINTA

- A preparação e o processo de aplicação do produto são idênticos ao da descoloração.
- Após uma decapagem pode-se obter tonalidades indesejadas que podem ser corrigidas da seguinte forma:

Tonalidade esverdeada: Corrigimos com vermelho (acaju)
Tonalidade amarelada: Corrigimos com violeta (irisado)
Tonalidade alaranjada: Corrigimos com azul (cinza)

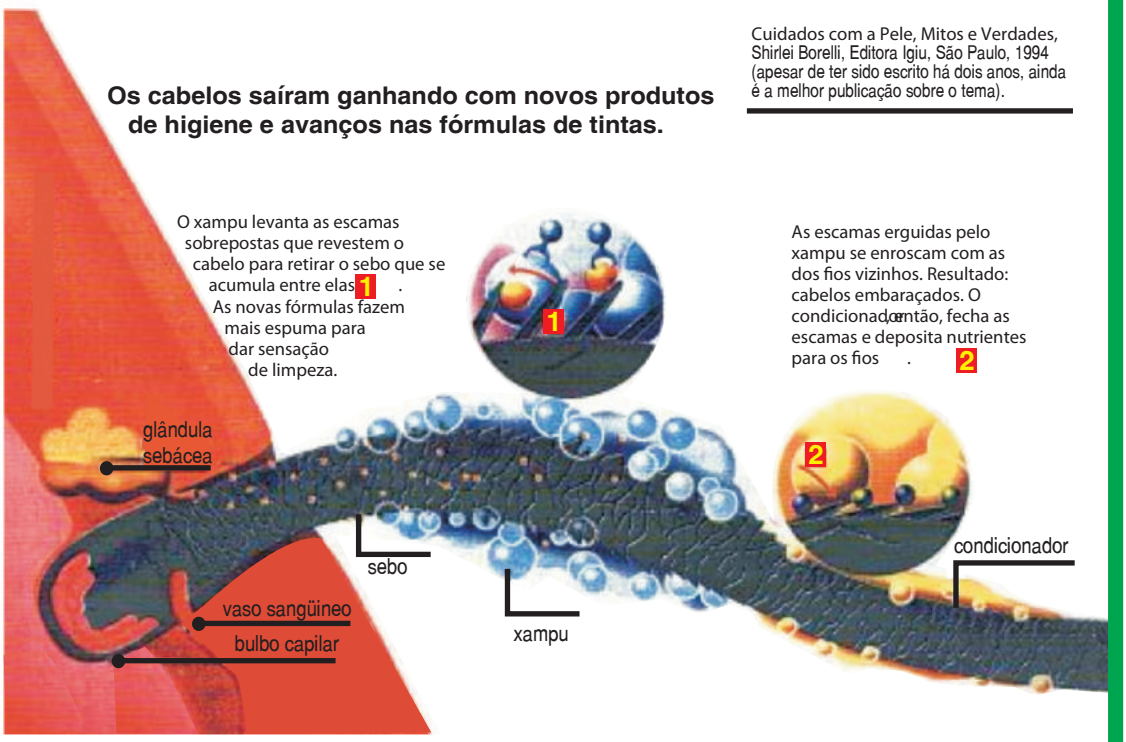
CARACTERÍSTICAS DA ESTRUTURA DO CABELO EM RELAÇÃO A CLAREAMENTO E COLORAÇÃO.

Os cabelos saíram ganhando com novos produtos de higiene e avanços nas fórmulas de tintas.

Cuidados com a Pele, Mitos e Verdades, Shirlei Borelli, Editora Igiu, São Paulo, 1994 (apesar de ter sido escrito há dois anos, ainda é a melhor publicação sobre o tema).

O xampu levanta as escamas sobrepostas que revestem o cabelo para retirar o sebo que se acumula entre elas 1. As novas fórmulas fazem mais espuma para dar sensação de limpeza.

As escamas erguidas pelo xampu se enroscam com as dos fios vizinhos. Resultado: cabelos embaraçados. O condicionador, então, fecha as escamas e deposita nutrientes para os fios 2.

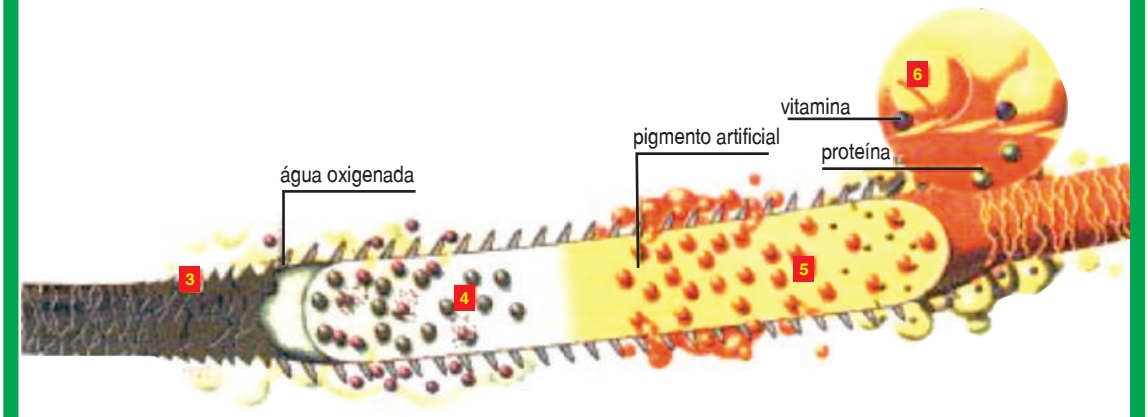


Na hora de tingir o primeiro passo é inchar o fio, para facilitar a saída e a entrada de pigmentos 3. Sais alcalinos, como o amoníaco, fazem a espessura de um fio passar de 70 para 140 micra.

Em uma segunda etapa, a água oxigenada entra em ação 4. Dentro do fio ela dispara um bombardeio de radicais livres. Essas moléculas destroem os pigmentos naturais e a beleira fica descolorida.

Pigmentos artificiais ocupam o lugar dos naturais 5. A busca de substâncias colorantes é árdua. Nos últimos três anos só foram descobertas treze delas, porque muitas não se fixam nos fios.

As novas substâncias usadas no tingimento não se contentam em fechar as escamas. Elas encerram depositando vitaminas e proteínas para reforçar o fio, enfraquecido depois de todo o processo 6.



PARTE III MECHA, REFLEXO E BALAYAGEM

I - INTRODUÇÃO

Surgida nos anos 60, as mechas caíram no gosto das mulheres por propiciarem um look bem diferente de tudo o que era usado na época. Depois vieram os reflexos e luzes, variações da aplicação química obtida a partir da mistura do pó descolorante com água oxigenada ou de tinturas normais.

II - MEDIDAS DE SEGURANÇA

Proteja a roupa do cliente, com toalha no pescoço e a capa.
Use água oxigenada no volume apropriado.
Leia sempre as instruções dos produtos.
Enxágüe bem os cabelos para retirar todo o produto clareador.
Use shampoo específico.
Recondicione o cabelo após o clareamento.
Evite deixar o produto clareador secar (caso isso ocorra, faça uma mistura mais rala, e aplique novamente).
Verifique o processo de clareamento durante todo o tempo.
Se notar que o cabelo está sendo agredido durante o processo lave-o imediatamente.

III - INSTRUMENTOS USADOS

Touca de borracha - Protege a cabeleira e permite que sejam destacados os agrupamentos de fios de cabelo que serão descoloridos.

Agulha de Crochê - através dos orifícios da touca de borracha, com a agulha de crochê, destaca-se os agrupamentos de fios de cabelos que serão descoloridos.

Touca de Plástico ou de Papel Alumínio - Conserva a umidade do produto no cabelo e o calor natural da cabeça.

Plaquete - permite a aplicação do produto somente na parte a ser trabalhada. Também pode ser usada, em algumas situações, para facilitar o trabalho com o papel alumínio (nesse caso, a plaquete serve como um suporte para o papel alumínio)

Nota: Podemos usar diferentes tipos de materiais durante um serviço objetivando executar o trabalho com maior rapidez e/ou obter tons variados.

IV - CONSIDERAÇÕES ESPECIAIS

- É dispensável fazer o teste de verificação alérgica, pois não há contato do produto com o couro cabeludo.
- As mechas camuflam os primeiros fios de cabelos brancos. É recomendada para clientes que tenham até 30% de cabelos brancos. Com mais de 40%, recomenda-se a coloração. Clientes com mais de 50% de cabelos brancos poderão fazer reflexo com tinta, puxando os fios na touca, e aplicando a tinta (de cor natural do cabelo, ou não), disfarçando assim a quantidade exagerada de cabelos brancos.
- O tom das mechas, reflexos ou luzes devem ser escolhidos antes de iniciar o serviço, considerando o tipo físico, o tom da pele, a cor dos olhos, o tom do cabelo. Ao escolher a espessura das mechas, reflexos e luzes deve-se levar em conta a densidade da cabeleira (não é recomendado puxar muitos fios quando o cliente tem pouco cabelo).
- Em cabelos coloridos de castanho ou de preto, as mechas não ficam claras mas sim, avermelhadas.
- Se, por engano, foi destacada uma mecha excessivamente grossa, introduza a agulha de crochê em outro orifício, um pouco mais adiante e puxe parte dessa mecha.
- Para se fazer um retoque, aplique o produto descolorante apenas na parte do cabelo que cresceu. Se necessário, tonalizar o cabelo para uma melhor uniformização dos tons.
- Se durante o processo um dos orifícios da touca de borracha se romper pode ser isolado o local com um pedaço de esparadrapo.
- É aconselhável fazer, em cabelos longos, mechas luzes e reflexos com papel alumínio devido à dificuldade de destacar os agrupamentos de fios através da touca de borracha.

V - ESTÁGIOS DE CLAREAMENTO DO CABELO

Preto
Marrom
Vermelho
Louro Avermelhado
Dourado
Amarelo
Amarelo Pálido

VI - TONALIDADES E ESTÁGIOS DO CABELO

Tons..... Existem de 5 a 7 tons de cor, do preto ao marrom

Estágios..... Mudança da cor do cabelo.

VII - TONS PARA MECHAS E REFLEXOS

São consideradas nuances ou reflexos os números após a vírgula ou ponto e se apresentam assim:

- Cinza
- Mate
- Dourado
- Acobreado
- Violeta ou roxo
- Marron

NOTA: *Atualmente, usamos diferentes cores de tintas e diferentes volumagens de água oxigenada com pó descolorante para obtermos variedades nos tons de luzes, mechas e reflexos em um cliente. No entanto, é importante que o profissional avalie com cautela e bom senso para definir a combinação de tons que dará o efeito mais bonito, moderno e adequado à cliente.*

VIII - PRODUTOS USADOS

- Pó Descolorante
- Água Oxigenada 20, 30, 40 volumes
- Tinta

NOTA: O volume será escolhido em função do tom natural do cabelo, da tonalidade desejada e da estrutura do cabelo.

IX -TERMOS E DEFINIÇÕES

Mechas Mudança de cor de agrupamentos de fios de cabelo, produzindo um forte contraste de fios claros sobre um fundo escuro, ou de fios escuros sobre um fundo claro

NOTA: A quantidade de fios descoloridos depende da quantidade de cabelos levando em consideração o desejo do cliente.

O termo é usado também para designar agrupamentos de fios que são destacados com pente, para serem trabalhados com o papel alumínio.

Reflexo Clareamento de agrupamentos de fios, produzindo um contraste de 2 a 3 tons mais claros que a cor do cabelo.

Luzes Clareamento de agrupamentos de fios, produzindo um suave contraste.